ABORDAGEM CRÍTICA E REFLEXIVA NOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS ONLINE

SÃO PAULO/SP MAIO/2018

Lourdes Utrilla	- EAD Laureate - lousilva@anhemb.br
Valéria Ribeiro Collato	- EAD Laureate - vrcollato@eadlaureate.com.br
Grace Kelly Marcelino	- EAD Laureate - gracemarcelino@eadlaureate.com.br
Henrique Catai	- EAD Laureate - hcatai@anhemb.br
Carlos Teixeira Chagas	- EAD Laureate - carlos.teixeira@eadlaureate.com.br

Tipo: Investigação Científica (IC)

Natureza: Planejamento de Pesquisa

Categoria: Métodos e Tecnologias

Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESUMO

A melhoria e adequação do processo avaliativo na modalidade a distância é de extrema importância para o segmento, portanto a busca pela qualidade tem sido algo recorrente nos últimos anos, nesse contexto o objetivo desta pesquisa visa identificar os resultados da capacitação de elaboração de questões múltipla escolha. Para isso, adotou-se um pesquisa-ação por meio de uma abordagem qualitativa. Para alcançar o objetivo as disciplinas foram verificadas e identificou-se que as questões não seguiam um padrão, interferindo na qualidade e aprendizagem do estudante. Houve aplicação de treinamentos aos docentes, após o diagnóstico, introduzindo-os nos novos formatos estipulados pela instituição. Por fim, a análise do material produzido na capacitação mostrou que houve uma absorção e aplicabilidade da proposta. Todavia entendeu-se o processo desenvolvido pela curadoria é assertivo, trazendo resultados que são espelhados nos feedbacks dos estudantes.

Palavras-chave: curadoria; questões; capacitação; avaliação

INTRODUÇÃO

O avanço tecnológico tem contribuído com o desenvolvimento da educação, principalmente para a Educação a Distância (EAD), todavia também é preciso considerar, independente da modalidade de ensino, conhecimentos e saberes da educação como um todo, respeitando as especificidades de cada modelo (SOFFNER, 2010).

A educação a distância está em constante transformação, de uma modalidade especial aplicada em situações específicas, para uma referência que poderá promover uma mudança profunda do ensino superior. As metodologias semipresenciais tem sido um diferencial nessa proposta de EAD, que permite flexibilizar a necessidade da presença física, com a reorganização dos espaços e tempos de ensino e aprendizagem (Moran, 2009).

No sentido de afirmar que a EAD possui características suficientes para ser autônoma e não uma projeção do ensino presencial, Moore (2002) assevera que a distância geográfica não é sinônimo de distanciamento no processo de aprendizagem, propondo assim a Teoria da Distância Transacional.

Para Moran (2009), pode ser considerada uma EAD de qualidade, aquela que apoia o estudante, no sentido de fazer com que proporcione a mesma qualidade do tradicional presencial. Essa métrica deve ser calculada pelo projeto pedagógico e pela participação e resultados dos gestores, educadores e mediadores, incluindo também o engajamento e adaptação do estudante, no sentido de querer aprender e não somente obter a titulação.

A EAD ainda é considerada como uma modalidade de ensino utilizada em situações específicas: adultos, residentes em cidades distantes dos principais centros financeiros e urbanos, com necessidades especiais ou que precisam de horários flexíveis. Aos poucos, a sociedade constrói a percepção que as tarefas aplicadas na EAD são importantes para o processo de ensino atual, atendendo situações identificadas em uma sociedade cada vez mais complexa. A EAD, mesmo com preconceitos, é fundamental para modificar os processos ineficazes e com alto custo (Moran, 2009).

A Educação a Distância tem como propósito diminuir as fronteiras do conhecimento, aproximando realidades estudantis em busca de equidade de instrução, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) é um exemplo disso, pois avalia as instituições por meio do conhecimento adquirido pelos estudantes.

Esse exame contempla questões de múltipla escolha (objetivas), dissertativas e redação, logo sua elaboração é baseada em determinados critérios. A instituição estudada tem buscado utilizar esses critérios como um meio para elevar sua métrica de qualidade em seu banco de questões, assim como de forma indireta preparar o seu estudante para o exame, promovendo a compreensão de situações complexas e que exigem interpretação de texto e tomada de decisão.

Nesse contexto surgem alguns questionamentos que norteará esse estudo como: as questões objetivas e dissertativas estão sendo feita de forma eficiente? Como trabalhar com avaliações que possam medir o grau do processo de aprendizagem? Essas questões estão em consonância com o modelo Enade?

Portanto, o objetivo desta pesquisa visa identificar os resultados da capacitação de elaboração de questões de múltipla escolha. Para isso foi realizado um trabalho inicial de verificação dos bancos de questões para saber a estrutura e aprofundamento das questões em arquivo, assim como conhecer os acertos e erros em sua elaboração, tendo como parâmetro os objetivos da instituição no que tange a qualidade e fomentação do aprendizado do estudante.

REFERENCIAL TEÓRICO

Avaliar consiste em atribuir valor a algo, baseia-se em concepções do cotidiano e da educação, que devem ser traduzidas em práticas pedagógicas. Assim o processo avaliativo não é algo isolado, sempre relaciona a teoria com a prática (SOFFNER, 2010).

Entre os desafios da educação a distância está o de motivar o estudante, visando torná-lo autônomo e colaborativo, no sentido de incentivá-lo a buscar informações e transformá-las em conhecimento útil. A educação a distância, vem revolucionando as instituições de ensino superior no Brasil e no mundo, investindo neste segmento com foco em proporcionar serviços educacionais de boa qualidade (RODRIGUES, BORGES, 2012).

Analisar e avaliar a aprendizagem é um processo complexo, algumas vezes a avaliação pode ser subjetiva, porque cada estudante possui uma visão de mundo diferente dos demais. Existe, contradições referentes à avaliação, porque avaliar é um processo que contempla várias etapas e as atividades avaliativas precisam ser capazes de fazer o aluno refletir e desenvolver uma comunicação interativa. Sendo necessário desenvolver atividades para ajudar na construção do conhecimento no formato on-line (RODRIGUES, BORGES, 2012).

Durante o processo de avaliação o estudante precisa conhecer quais são as etapas e os critérios, ele deve administrar o seu tempo para realização das suas atividades com autonomia. Neste processo a rubrica é utilizada no apoio das correções das atividades da educação a distância, como um indicador de qualidade em avaliação. Uma rubrica é definida como uma lista de critérios pré-estabelecidos, utilizados para a avaliação da atividade (RODRIGUES, BORGES, 2012).

O processo avaliativo pode ser classificado em função de critérios, como a avaliação prognóstica que ocorre antes da ação de formação e tem como foco ajustar o programa em função das necessidades e características dos estudantes, e a avaliação somativa, que objetiva verificar se o estudante aprendeu o que estava previsto pela formação. Na avaliação formativa o professor é um facilitador no processo, diferente das avaliações que objetivam somente aprovar ou reprovar o estudante com a concentração de poder no docente (SOFFNER, 2010).

Há diversos formatos de questões que podem ser utilizadas no processo de avaliação, por exemplo, questões de múltipla escolha, que consistem em questões formadas por um enunciado que contextualize o problema a ser questionado e seguida por alternativas como proposições para responder. Questões dissertativas, formadas por questões de redação que exigem que o estudante elabore um texto sobre determinado assunto (SOFFNER, 2010).

O Artigo 4º do Decreto 5.622/2005 regulamenta o Artigo 80º da referida Lei, o qual sinaliza que “a avaliação do desempenho do estudante para fins de promoção, conclusão de estudos e obtenção de diplomas ou certificados dar-se-á no processo, mediante: cumprimento das atividades programadas; e II - realização de exames presenciais” (BRASIL, 2005).

Por isso a elaboração de um banco de questões de uma disciplina é de extrema importância para uma instituição de ensino, pois impacta diretamente no aprendizado de seu estudante, assim como na performance do docente em sua demanda profissional.

METODOLOGIA

A pesquisa teve como metodologia a pesquisa-ação, que tem como intuito a ação e a resolução de um problema, no qual há a participação direta do pesquisador e do grupo ou do coletivo envolvido na situação gerando assim um trabalho cooperativo em prol do melhor resultado (GIL, 2002).

Conforme Tripp (2005) há um ciclo que constitui a pesquisa-ação, composto por quatro etapas: planejar melhorias, implantar as melhorias, monitorar e descrever a ação e por fim, avaliar os resultados.

O levantamento para a pesquisa foi composto pelo exame de alguns bancos de questões, escolhidos aleatoriamente de diversas disciplinas da instituição de ensino superior privada, localizada na cidade de São Paulo. Na segunda etapa foi elaborado modelos de questões objetivas e dissertativas com maior proximidade com a avaliação Enade. A terceira fase foi a produção de oficinas para orientação dos docentes, e finalizou-se com o processo de avaliação dos resultados nas novas produções desenvolvidas durante o treinamento.

RESULTADOS

O diagnóstico da situação e a checagem dos bancos de questões das disciplinas de EAD aconteceu no terceiro trimestre de 2017 e resultou em: perguntas superficiais ou que apenas exigem do estudante decorar dados que não irão agregar em seu dia a dia profissional, pois não trabalham a interpretação de texto e aplicação prática do conhecimento. As questões foram redigidas mantendo-se os erros gramaticais e ortográficos.

Exemplo 1 – Questão Superficial e de Memorização

O objetivo do criador da matriz SWOT era analisar a competitividade, no que tange às forças e fraquezas das organizações, com seu mercado e o ambiente externo. Esta ferramenta é muito utilizada até os dias atuais, tanto no cenário acadêmico, quanto no corporativo. Esta matriz foi desenvolvida por A. Humphrey, em uma notável universidade americana. Assinale a alternativa que corresponde ao nome desta universidade.

- a) *Universidade de Stanford*
- b) *Universidade de Harvard*
- c) *Universidade de Yale*
- d) *Universidade do Arkansas*
- e) *Universidade de Boston*

Feedback: Universidade de Stanford: trata-se de uma universidade, de pesquisa provada, situada em Palo Alto, Califórnia. É uma das instituições mais prestigiadas do mundo, com alto índice de seletividade de graduação e a primeira colocada em várias pesquisas e mensurações nos Estados Unidos Americanos.

Fonte: Banco de questões da instituição estudada

Também foi encontrado nos bancos de questões perguntas com erro de registro, esse tipo de situação gera dúvida e induz o estudante ao erro. Há questões que pedem a leitura de um texto, mas não há texto indicado (link ou anexo).

Figura 1 – Exemplo 2: Questão com registro incorreto

Pergunta	<p>Criada para dar mais sabor, melhorar a consistência e prolongar o prazo de validade de alguns alimentos, a gordura trans está na pipoca de micro-ondas, nos salgadinhos de pacotes, nos donuts, nos biscoitos, nas bolachas, nos sorvetes, nas margarinas e em vários itens das refeições de lanchonetes fast-food, como a batata frita, os nuggets e as tortinhas doces.</p> <p><u>Leia a matéria "Alerta contra a gordura trans", da revista VEJA e, em seguida, assinale a alternativa que indique apenas as assertivas corretas:</u></p> <p>I. Entre os malefícios que a gordura trans pode ocasionar estão: infartos, aumento do nível do LDL colesterol, diabetes e outras doenças. II. A gordura trans é proveniente de óleos vegetais. III. A gordura trans deixa os alimentos mais saborosos, crocantes e aumenta o prazo de validade dos alimentos. IV. A gordura trans deixa os alimentos com gosto engordurado e diminui o tempo de prateleira dos alimentos.</p>
Resposta	<p>a. As alternativas I, III e IV estão corretas.</p> <p>b. Somente a alternativa I está correta.</p> <p>☒ c. Somente as alternativas I, II e III estão corretas.</p> <p>d. Somente as alternativas I e II estão corretas.</p>

Fonte: Banco de questões da instituição estudada

Outro ponto marcante é o desenvolvimento de questões com enunciados semelhantes, no qual algumas palavras são diferentes para assim poder diferenciar as respostas, esse fato é ruim pois bancos com menos de 50 questões tem maior probabilidade de essas perguntas semelhantes cair em uma única prova, o que também gera dúvida no estudante e pode ser caracterizada como perguntas com 'pegadinha', todavia a instituição não tem interesse por esse método para os exercícios. Outras apresentam duas ou mais questões praticamente idênticas, mudando apenas uma palavra e tendo nas alternativas as mesmas respostas.

Algumas questões não levam o estudante à reflexão, pedindo respostas diretas ou simplesmente palavras que completem um texto extraído no material de referência. Questões com enunciados semelhantes também são encontradas com frequência nos bancos de questões.

Exemplo 3 – Questão de completar lacunas

Segundo Mantovani (2015), o _____ é um profissional criativo e inovador, que acredita que é preciso ousar e quebrar barreiras para conseguir resultados. Tem muita

vontade de aprender – e aprende na prática. Não sente medo de falhar e, principalmente, sabe tirar os melhores ensinamentos dos erros que cometeu. Age como se fosse dono de parte da empresa e contribui para que esta seja bem-sucedida.

a. *Empreendedor do Negócios Próprio*

b. *Empreendedor Corporativo [...]*

Fonte: Banco de questões da instituição estudada

No quarto trimestre 2017 foi elaborada a capacitação para os docentes, a metodologia para criação de novas questões apoiou-se no modelo Enade porque entendeu-se que são questões complexas e que exigem raciocínio e ao mesmo tempo permite variar o grau de dificuldade das perguntas, portanto, foi escolhido os seguintes tipos de questões (MACEDO, 2017):

Complementação simples: É o enunciado que deve ser redigido em forma de frase incompleta e as alternativas devem completar a frase proposta;

Interpretação: Este tipo de questão parte da situação estímulo que é o problema a partir do qual o estudante organiza ideias, dados ou informações para resolvê-la;

Asserção-razão: objetiva criar um item para análise de relações, constituído de duas proposições ligadas pela palavra 'porque', em que a segunda é razão ou justificativa da primeira;

Resposta Múltipla: A questão possui múltiplas afirmativas para serem analisadas como falsa ou verdadeira e em seguida o estudante escolherá a alternativa que corresponderá ao resultado da análise efetuada.

Já no quarto trimestre de 2017 foi aplicado treinamentos, pela equipe da curadoria, visando corrigir os problemas identificados, assim como orientar os docentes as novas práticas desejadas pela instituição com o intuito de levar o estudante a aprender mesmo durante o processo avaliativo, assim como se preparar para avaliações externas.

Na capacitação, os docentes escolheram um dos tipos sugeridos para desenvolver durante o treinamento de modo a praticar o conhecimento adquirido e assim a instituição verificar que o conhecimento foi absorvido, obteve-se 126 questões, abaixo apresenta-se, de maneira resumida, um exemplos dos resultados.

Exemplo 1: Questão Asserção-razão criada no treinamento

“(ORNELAS, 2007) A Técnica Dietética estuda as operações às quais são submetidos os alimentos depois de cuidadosa seleção e modificações, os quais sofrem durante os processos culinários e de preparação para o consumo. Sua aplicação no dia a dia de um restaurante é uma habilidade cada vez mais buscada nos profissionais do setor, pois o desenvolvimento intenso da gastronomia e a acirrada concorrência em torno dos restaurantes têm exigido das empresas a busca por um alto padrão de qualidade. Considerando esse contexto, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

I. Os objetivos da dietética estão relacionados à aspectos nutricionais, higiênicos, digestivos, sensoriais e econômicos.

PORQUE

II. Para desenvolver o processo de cozinhar é necessário um bom conhecimento do que é básico, da aplicação de técnicas e apreensão de padrões de qualidade de todo processo produtivo: seleção, compra, armazenamento, preparo ou/e consumo. A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- a. As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a I é justificativa da II.*
- b. As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é justificativa da I.*
- c. A asserção I é uma proposição verdadeira, e a asserção II é uma proposição falsa.*
- d. A asserção I é uma proposição falsa, e a asserção II é uma proposição verdadeira.*
- e. As asserções I e II são falsas”.*

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerou-se que o desenvolvimento de capacitações, é uma forte ferramenta na busca da melhoria operacional, uma vez que se torna notório a evolução na construção das questões objetivas avaliadas nesta pesquisa. Os pontos importantes ponderados para esse contexto foi o de criar um banco de questões que fosse complexo e dinâmico em relação ao grau de dificuldade das questões, sendo capaz de fazer o estudante utilizar o raciocínio analítico e logico na sua rotina de aprendizagem.

Num primeiro momento foi feito a checagem das questões que as disciplinas possuíam

e percebeu-se que as questões objetivas em sua maioria não utilizavam imagens, gráficos, tabelas, charges ou enunciados de contextualização. A carência de tal material em um processo avaliativo demonstra um descompasso diante de modelos de avaliação como os aplicados no Enade. Também identificamos excesso de questões simples, com alternativas únicas e que, na maioria, remetiam diretamente ao conteúdo do material referencial.

Identificou-se também que havia professores que desconheciam os modelos desenvolvidos pelo Enade quanto a questões objetivas. Tal desconhecimento interfere diretamente na qualidade, estrutura e conteúdo da avaliação objetiva.

Com a aplicação do treinamento nota-se uma mudança conceitual na criação das questões, ficando claro que a contextualização mais abrangente e uma abordagem mais criativa e orientada facilita a compreensão do que a instituição tem buscado para seus estudantes, assim como a aplicabilidade pelos docentes.

Finalmente, podemos afirmar que as ações empreendidas pela curadoria proporcionaram uma melhoria na construção das avaliações por parte dos professores EAD e adequação do processo avaliativo às novas demandas e exigências em avaliações.

Ressaltamos, também, que houve uma percepção por parte dos estudantes quanto as alterações no conteúdo e estrutura das avaliações já no primeiro trimestre de 2018, por meio dos comentários em fóruns de dúvidas e em encontros presenciais. Isso mostra que a proposta desenvolvida pela instituição está indo em direção ao objetivo traçado, por isso o trabalho contínuo de acompanhamento que a curadoria desenvolve por meio dos treinamentos e no cotidiano se faz relevante para diagnosticar novas necessidades e correções de desvios.

Este processo continua em curso devido ao ingresso de novos professores e ampliação do número de disciplinas, sendo necessário uma constante renovação das questões para ampliação do banco e adequação as novas exigências pedagógicas e de formação profissional do estudante.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei n. 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, dez., 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm - acesso em 20/04/2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

MACEDO, S. R. ENADE 2015: uma análise das questões objetivas e do desempenho dos estudantes dos bacharelados em administração e ciências contábeis. **3º Simpósio Avaliação da Educação Superior**. 05 e 06/set/2017. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/179297/101_00675%20-%20ok.pdf?sequence=1 – acesso em 26/04/2018

MARTINS, A. C. S.; ARAUJO, L. S. A. O Fórum de Discussão como Instrumento Avaliativo da Aprendizagem. **Informática na Educação: teoria & prática**, Porto Alegre, 2016, v. 19, n. 2, p. 106-122.

MEGLIORINI, E.; WEFFORT, E. F. J.; HOLANDA, V. B. Amostragem. In: CORRAR, L. J., THEOPHILO, C. R. (Org). **Pesquisa Operacional para Decisão em Contabilidade e Administração**: Contabilometria. São Paulo: Atlas, 2004, p. 19-74.

MOORE, M. G. Teoria da Distância Transacional. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**, São Paulo, agosto, 2002.

MORAN, J. M. **Modelos e avaliação do ensino superior a distância no Brasil**. Revista ETD – Educação Temática Digital da Unicamp, 2009, Vol. 10.

RODRIGUES, N. V. M.; BORGES, F. T. Avaliação de aprendizagem em educação a distância através do fórum. **Ideias & Inovação**. Aracaju. 2012. Vol. 1. Nº.02. p. 25-34.

SOFFNER, R. **Avaliação da Aprendizagem em cursos a Distância**. Tese (Livre Docência) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2010.

TRIPP, D. Action research: a methodological introduction. Murdoch University. **Issues in Educational Research**, Article 9, 2005, v. 31, n. 3, p. 443-466.